



Boa Vista, 30 de abril de 2021.

À Frente de Proteção Etnoambiental Yanomami – FUNAI
Sra. Elaine Maciel

À Superintendência da Polícia Federal em Roraima – PF/RR
Sr. Marcos Ronki

Ao Ministério Público Federal em Roraima – 7º Ofício
Sr. Alisson Marugal

Assunto: Ocorrência de tiroteio entre indígenas e garimpeiros no Palimiú

Informamos aos órgãos aqui endereçados sobre conflito ocorrido entre indígenas yanomami do Palimiú e garimpeiros que transitavam no rio Uraricora. Segundo informado, na manhã desta última terça-feira, dia 27 de abril de 2021, um grupo Yanomami interceptou cinco garimpeiros que subiam o rio em direção ao Korekorema, no rio Uraricoera, em uma voadeira carregada de combustível para avião e helicóptero, apreendendo a carga de 990 litros de combustível. Assistindo o ocorrido, outros sete garimpeiros, que desciam o rio em direção a Boa Vista, reagiram disparando três tiros contra os indígenas, acima do posto de saúde local, a que os Yanomami responderam com mais tiros. Felizmente, não houve feridos.

Após o tiroteio, os Yanomami liberaram os cinco garimpeiros, alertando-os para que não voltassem, porque não querem garimpeiros subindo e descendo o rio e causando transtornos às comunidades. Os garimpeiros então retornaram com a embarcação vazia. Segundo o relato, ainda, as lideranças estão indignadas com a continuidade da invasão garimpeira em suas terras e com a violência e ameaça praticada pelos invasores. Temendo que novas retaliações por parte dos garimpeiros resultem em mais conflitos violentos e mortes, os indígenas exigem uma resposta dos órgãos públicos para garantir a segurança das comunidades.

Em virtude da alta tensão na comunidade, bem como da recorrência de conflitos violentos entre indígenas e garimpeiros em toda a TIY neste ano, solicitamos que medidas urgentes dos órgãos aqui endereçados sejam adotadas no sentido de garantir a segurança da comunidade do Palimiú e reforçamos a necessidade da implementação de medidas contundentes para impedir a consolidação da presença garimpeira ilegal no interior da Terra Indígena.

Atenciosamente,